

**FCJP- FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO
NÚCLEO DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

CURSO DE PEDAGOGIA

MARIA ROSANE DOS REIS OLIVEIRA

***O CUIDAR E EDUCAR NA VISÃO DE PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO INFANTIL EM JOÃO PINHEIRO***

**JOÃO PINHEIRO
2017**

MARIA ROSANE DOS REIS OLIVEIRA

*O CUIDAR E EDUCAR NA VISÃO DE PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO INFANTIL EM JOÃO PINHEIRO*

Artigo apresentado a Coordenadoria do Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica da Faculdade Cidade de João Pinheiro, como parte dos requisitos para obtenção do grau do curso Licenciatura Pedagogia, Prof^a. Ms. Giselda Shirley da Silva

Orientadora: Prof^a Ms. Giselda Shirley da Silva

JOÃO PINHEIRO
2017

FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO-FCJP
NÚCLEO DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA
CURSO DE PEDAGOGIA

A comissão, abaixo-assinada, aprova o artigo “O cuidar e educar na visão de professores da Educação Infantil de João Pinheiro.”

Elaborado por Maria Rosane dos Reis Oliveira,
Como requisito parcial para obtenção do grau de Pedagogia.

Comissão examinadora:

Ms. Giselda Shirley da Silva- Orientadora

Ms. Maria de Lourdes de Aguiar Ferreira

Prof^a. Esp. Maria Rita Ferreira Dias de Souza

João Pinheiro, dezembro de 2017.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus pelo dom da vida, a minha filha pela inspiração incentivo e amor, a minha família em especial minha querida Irma, Gesiane Alves de Oliveira, e por fim todos os amigos, aqueles verdadeiros que sempre estiveram ao meu lado incondicionalmente.

AGRADECIMENTOS

Deus pelo dom da vida, saúde amparo e sabedoria para realização desse sonho.

A minha filha Ana Luiza Oliveira Santos pela motivação incentivo e compreensão suportando minha ausência sempre lidando com tudo com muito amor.

Aos meus pais, a minha mãe em especial pelo incentivo nas horas mais difíceis e por cuidar com tanto carinho da minha filha.

A minha família pelo apoio e incentivo, as minhas irmãs por estar sempre ao meu lado em especial minha irmã Gesiane Alves de Oliveira Gregório, pelo apoio incentivo por me ouvir e ajudar nos meus momentos de desespero.

Aos meus amigos grandes incentivadores que sempre me apoiaram e está ainda meu lado.

Aos colegas acadêmicos pelo convívio e troca de aprendizado.

Agradecer a todos os professores e mestres que me direcionaram no caminho do saber me motivando a crescer cada vez mais.

A professora Mestra e orientadora Giselda Shirley, obrigada pela compreensão e ensinamentos.

Enfim obrigado a todos que tive o privilegio de conhecer nesses quatro anos, obrigada a instituição e a Deus por tudo que vivi e aprendi.

O CUIDAR E EDUCAR NA VISÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM JOÃO PINHEIRO

Maria Rosane dos Reis Oliveira¹
Giselda Shirley da Silva²

RESUMO:

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de demonstrar como os professores de Educação Infantil vêem e desenvolvem o cuidar e educar nas instituições onde trabalham. A pesquisa possui caráter exploratório com abordagem qualitativa e bibliográfica, o processo de coleta de dados foi através de questionários aplicados a professores que atuam com a faixa etária, em seguida esses dados foram analisados e descritos como forma de averiguar a real situação estabelecida nas Instituições. Depois de todo o estudo e de acordo com vários autores entende-se que o cuidar e educar apesar de serem essenciais para o desenvolvimento da criança, ainda não são desenvolvidos de forma correta e conjunta, os profissionais da área ainda não compreendem sua importância e não conseguem fazer com que eles aconteçam de forma tranqüila e natural.

Palavras-chave: Cuidar. Educar. Desenvolvimento. Educação Infantil. Profissionais.

ABSTRAT:

This research was carried out with the objective of demonstrating how the teachers of Early Childhood Education see and develop care and education in the institutions where they work. The research has an exploratory character with a qualitative and bibliographical approach, the data collection process was through questionnaires applied to teachers that work with the age group, then these data were analyzed and described as a way of ascertaining the real situation established in the Institutions. After all the study and according to several authors it is understood that the care and education, although essential for the development of the child, are not yet developed correctly and jointly, professionals in the area still do not understand its importance and not they can make it happen in a calm and natural way.

Keywords: Take care. To educate. Development. Child education. Professionals.

1- INTRODUÇÃO

A Educação Infantil tem passado por várias mudanças nos últimos anos, dentre estas está o fato de que a primeira infância passou a ser vista com outros olhos, um olhar mais educativo em relação à forma de cuidar e educar.

Pensando nisso surgiu a ideia de investigar como os profissionais da Educação infantil lidam com essas questões como fazem para trabalhar a parte educativa sem deixar o cuidado de lado.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Faculdade Cidade de João Pinheiro.

² Doutoranda em História pela Universidade de Évora, Mestre em História pela Universidade de Brasília- UnB, Pesquisadora Integrante do CIDEHUS- Centro Interdisciplinar de História, Cultura e Sociedades-Évora – Graduada em História pela Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM).

Ao observar profissionais da área trabalhando é possível ver e entender o porquê da dificuldade desse trabalho. A falta de capacitação dos profissionais, a falta de estrutura e às vezes de material didático dificulta a execução do que é proposto. Falta informação e interesse tanto da parte de quem cuida como da parte gestora e administrativa.

A elaboração desta pesquisa teve o objetivo de abordar de forma sucinta o cuidar e o educar na educação infantil como propostas a serem trabalhadas juntas e conhecer os motivos que dentro de uma prática pedagógica coerente se tornarão tão distintos. Mostrar a importância deste trabalho em conjunto e desta interação é fundamental para o crescimento não só da qualidade do que é oferecido mais também para que o desenvolvimento infantil seja perpetuado no futuro.

Esta pesquisa será recomendada para pais, educadores, gestores da educação infantil com o propósito de mostrar que o cuidar e o educar devem ir além do que é pedido e entendido é preciso um olhar diferenciado em relação a ação pedagógica exercida e que é necessário uma melhor formação dos profissionais e um planejamento direcionado para nossas crianças pequeninas. A ação entre teoria e prática deve acontecer e as necessidades de nossas crianças sejam atendidas de forma adequada.

Através de estudos e pesquisas foi descoberto que a criança é um ser que pensa que age e que pode aprender. Mesmo os menores devem ser tratados como seres capazes de desenvolver capacidades e habilidades utilizadas não só em sala de aula, mas também em seu cotidiano

O tema escolhido surgiu com a preocupação de como o cuidar e o educar acontecem em nossas creches, como os professores lidam com isso e como nossas crianças são atendidas, pois apesar de pequeninas merecem todo o respeito e tem o direito de serem tratadas como seres que pensam, agem e que tem algo a contar. Muitos autores como Oliveira e Piaget defendem essa ideia.

Como acadêmica, acredita-se que essa pesquisa levou a compreensão do quanto o cuidar e educar são importantes e como a visão sobre eles devem ser mudadas buscando um melhor desempenho dos professores para um melhor desenvolvimento educacional.

O estudo surgiu a partir dos seguintes questionamentos: Como a rotina dos alunos estabelecida dentro da creche pode influenciar ou dificultar o trabalho pedagógico? A formação dos profissionais em magistério é suficiente para que o

educar aconteça? Como é feito o planejamento das atividades da creche? Existe uma preocupação em relação à importância pedagógica?

Os objetivos dos estudos foram: Demonstrar como o cuidar e o educar são essenciais para um bom desenvolvimento tanto físico como intelectual da criança. Analisar como o cuidar e o educar são essenciais para um bom desenvolvimento tanto físico como intelectual da criança; melhorar a visão do cuidar e educar;

Investigar se existe um planejamento das atividades de creche; refletir como fazer para que o educar e o cuidar andem juntos sem que nenhum dos dois atrapalhe o funcionamento um do outro;

A pesquisa a seguir visou analisar e mostrar como o cuidar e educar são fundamentais para o desenvolvimento de crianças de 0 a 6 anos realizada em creches na cidade de João Pinheiro-MG, com 10.717km² e 45.150 habitantes. Localizada na BR-040, responsável pela ligação BH-Brasília.

A pesquisa desenvolvida teve caráter qualitativo, que buscou através de entrevista e observação mostrar a qualidade do cuidar e educar, oferecido nas instituições de educação infantil mais especificamente nas creches.

Através desta pesquisa o objetivo é conseguir promover uma melhor relação dos profissionais da área com a questão do cuidar e educar para que desta forma os dois possam andar juntos proporcionando um melhor desenvolvimento da criança não só no âmbito do cuidado mais também no social e cognitivo.

O trabalho foi dividido em três partes, a primeira foi o desenvolvimento onde será retratado sobre o estudo realizado com autores tais como Oliveira, Ortiz e Carvalho, Salles e Faria e tantos outros que afirmam que a criança desde pequena é um ser pensante e que o cuidar e educar são fundamentais para seu desenvolvimento. A segunda parte mostrará métodos utilizados em pesquisa de campo, a última parte serão os métodos como, pesquisa em campo, questionários e observações.

.2 - O Cuidar e Educar e suas Necessidades Específicas

Foi apresentado até aqui a importância de se trabalhar o cuidar e o educar e como eles são essenciais para o desenvolvimento da primeira infância, e mais do que nunca é preciso entender que educa cuidando e cuida educando.

Nos últimos anos a necessidade de se cuidar educando é cada vez mais presente nas instituições de ensino de Educação Infantil já que é entendido que os dois devem ser trabalhados juntos e que a criança necessita tanto do cuidar como do educar para ter um desenvolvimento feliz e saudável.

A função da Educação Infantil como pré-escola e como creche é valorizar a criança como ser que pensa que faz parte de uma sociedade onde tem direito de participar e ser incluída como cidadã, usufruindo dos aspectos sociais, culturais e religiosos não sendo discriminados e nem excluídos no ambiente em que vivem como afirma RCNEI (1998, p.23) [...] A instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social [...]

A legislação brasileira atual deixa bem claro que estes dois termos não devem ser trabalhados separados e sim juntos, pois um completa o outro, mais para entendermos de onde surgiu esse entendimento é necessário entender o que é cuidar e educar na educação infantil.

No começo da história da educação infantil esses dois aspectos eram entendidos como formas individuais de tratamento, pois o cuidar era direcionado apenas as crianças de 0 a 3 anos enquanto o educar era somente para os maiores de 3. Aos poucos isto foi mudando quando se viu a necessidade de trabalhar os dois juntos entendendo que a criança desde pequena tem consciência e possibilidade de aprender. Segundo (GOLDSCHMIED E JACKSON, 2006p. 30) “Todos os educadores que trabalham com o cuidado de crianças precisam entender a importância educacional de seu trabalho”. A criança precisa desse olhar educativo para que possa desenvolver suas habilidades e capacidades propiciando assim uma relação dela com o mundo em que vive.

É necessário mudar as práticas e entender que as políticas atuais procuram proporcionar uma qualidade no ensino de nossas crianças, mas para que isso aconteça é preciso romper as barreiras e acreditar que cuidando se educa e educando se cuida. Este cuidar e educar deve fazer parte do Projeto Político Pedagógico do CMEI perpassando as ações desenvolvidas. Dessa forma a escola é responsável por desenvolver dentro de seu papel a função de cuidar e educar as crianças para que sintam seguras, aprendam a respeitar o próprio, se apropriem da cultura e se tornem autônomas, construam sua identidade, compreendam o mundo

em vivem, sejam felizes e possam se desenvolver integralmente em todos os aspectos contribuindo assim para sua formação. O RCNEI diz:

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (RCNEI/1998)

O cuidar está totalmente interligado com o ato educativo, pois ao cuidar de uma criança a educamos. Este cuidado deve estar atrelado a questões emocionais e afetivas deve ir além dos processos de higiene, alimentação e descanso.

Assim, cuidar inclui preocupações que vão desde a organização dos horários de funcionamento da creche, compatíveis como a jornada de trabalho dos responsáveis pela criança, passando pela organização do espaço, pela atenção aos materiais que são oferecidos como brinquedos, pelo respeito às manifestações da criança (de querer estar sozinha, de ter direito aos seus ritmos, ao seu "jeitão") até a consideração de que a creche não é um instrumento de controle da família, para dar apenas alguns exemplos. (CRAIDY E KAERCHER, 2001, p16).

Cuidar consiste em receber e acolher a criança sendo para ela um porto seguro criando aconchego e paz proporcionando prazer e bem-estar.

Cuidar de acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil RCNEI (1998),

[...] é, sobretudo dar atenção a ela como pessoa que está num contínuo crescimento e desenvolvimento, compreendendo sua singularidade, identificando e respondendo às suas necessidades. Isto inclui interessar-se sobre o que a criança sente, pensa, o que ela sabe sobre si e sobre o mundo, visando à ampliação deste conhecimento e de suas habilidades, que aos poucos a tornarão independente e mais autônoma. (BRASIL, 1998, p.25).

É através do cuidar que se possibilita o crescimento emocional da criança, fortalecendo seus laços afetivos e integrando está na cultura e no meio em que vive. O cuidar é parte fundamental no desenvolvimento da criança pois é onde a criança tem no outro a imagem do respeito, da ética e da cidadania. É importante que o cuidador/educador compreenda e respeita as particularidades de cada criança em sua formação atendendo suas necessidades e ajudando esta expressar seus desejos e sentimentos.

O ato de cuidar e educar devem estar atrelados com o desejo de transformar pequenos seres em pessoas de bem, formadoras de opiniões, cheias de autonomia, dona de sua própria história empreendedora da ética e da cidadania.

Aceitar que a criança não se desenvolve apenas em casa mais também fora dela pode trazer o entendimento de que a função da creche não seja apenas como assistencial mais como uma porta para que a criança possa demonstrar seus desejos e anseios, possa aprender e se apoderar de conhecimentos e habilidades essenciais para seu desenvolvimento.

Diante dessas reflexões sobre a primeira infância e com as descobertas em relação ao seu comportamento e aprendizagem, surgiu a necessidade de se cuidar educando. O cuidar e o educar devem andar juntos para que a criança seja atendida não só na parte do cuidado físico e corporal mais que possa também ser atendida no intelectual, emocional e psicológica.

A base de toda criança começa na Educação Infantil, é obrigação e função do cuidador ou educador proporcionar um ambiente onde o cuidar e educar possa acontecer.

Foi difícil e ainda é entender a creche como lugar onde a ação educativa possa acontecer, foi preciso muito esforço e continua sendo trabalhoso mostrar que este papel também pertence a ela, ainda falta este olhar pedagógico e o pior que muitas vezes não acontece nem a ação educativa e nem a ação do cuidar, deixando assim que a creche se torne apenas um lugar onde a criança fica enquanto os pais trabalham.

Essa historia mudou e através de muita luta a Constituição de 1988 reconheceu que o papel da creche deveria ser repensado, modificando a ideia assistencialista para uma educativa culminando assim em um projeto elaborado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que coloca que a função educativa da creche deve possuir planejamento, currículo de atividades alem de contribuir com atividades que proporcionem o desenvolvimento infantil.

Documentos como a Constituição de 1988, a LDB e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, (RCNEI/1998) deixam claro a necessidade da criança ser respeitada e atendida em suas necessidades incluído todos os aspectos físicos, mentais e sociais.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 Art.29- parágrafo único estabelece que crianças menores de 6 anos sejam atendidas por creches e

instituições do tipo, cabendo a elas o ensino e cuidado por sua formação e cidadania, contribuindo para o seu desenvolvimento e crescimento.

2. 1.2- O Currículo na Educação Infantil

Não se pode falar de prática educativa sem falar do currículo e sua contribuição para o planejamento e elaboração da proposta pedagógica, e o que seria proposta pedagógica? A proposta pedagógica é o que norteia e organiza o trabalho em uma instituição escolar buscando construir uma ação educativa e alcançar os objetivos propostos. Na educação infantil compreende-se que a proposta pedagógica busca organizar o trabalho de cuidar e educar complementando assim a ação da família e da comunidade.

Há muito pouco tempo o trabalho desenvolvido na educação infantil foi reconhecido como educativo mais as creches e pré-escolas já se organizavam mesmo antes da construção de uma proposta pedagógica buscando desenvolver o educar e o cuidar só que de uma forma fragmentada e sem princípios norteadores de sua prática.

Ao elaborar a proposta pedagógica a instituição deve levar em conta a construção de sua história a realidade em que vive e as normas estabelecidas pelo poder público. Essas determinações legais que permitiram que a Educação Infantil fosse reconhecida em nosso país e incluída nos documentos que regulam a nossa educação foram a Constituição de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA-, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -LDB- que devem ser respeitadas e consultadas para a elaboração da proposta pedagógica. A LDB cita no Art.12. [...] Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I - Elaborar e executar sua Proposta Pedagógica; [...]

Em 1999, o Conselho Nacional de Educação- CNE- criou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil- DCNEI, com intuito de estabelecer normas para a concepção de programas de cuidados e educação, com qualidade. Este documento também deve ser consultado na construção da proposta pedagógica.

A criança deve ser considerada como sujeito que faz parte de uma sociedade e participante de uma cultura, ou seja, é um ser que pensa, age e sente construindo

assim sua história de vida. Ela constrói através do contato familiar, do lugar e da cultura de onde vive se tornando um cidadão de direito. Ao considerarmos que a criança tem direito percebemos que ela é parte fundamental que completa um mundo e que pode aprender a viver, respeitando e conservando o que nele existe.

Salles e Faria (2012, p.56) “Além de respeitar e atender as necessidades determinadas pela realidade e pelas especificidades das crianças, a instituição deve ter claro seu papel de cuidar e educar”.

Diante disso entendemos que a criança além de ser um ser biológico também tem características marcantes que podem ser observadas no seu desenvolvimento. A forma como cada criança pode se apoderar do conhecimento varia de uma sociedade para outra, levando em conta aspectos culturais e sociais e essas especificidades tem que ser observadas para nortear os currículos das CMEIS.

A Educação Infantil nos dias de hoje é considerada a fase mais importante da vida de uma pessoa, pois é nesta fase que o indivíduo mais aprende se tornando assim a base da vida. Para organizar seu currículo a Educação Infantil deve estar de acordo com as diretrizes legais, valorizando a prática pedagógica tendo como eixos a interação e a brincadeira.

A história do currículo dentro da Educação Infantil passou por diversas mudanças, concepções e formas de organização criando um jeito indefinido de se fazer mostrando que não existiam normas que definissem claramente a identidade da Educação Infantil. Somente depois da criação do Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil de 1998 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI que foram atualizadas em 2009 é que a Educação Infantil apresentou uma definição clara de currículo.

Em seu art. 3º, as DCNEI/2009 concebem o currículo da Educação Infantil como:

[...] um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade [...].
(BRASIL, CNE/CEB, 2009)

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil pode se organizar o currículo da Educação Infantil por campos de experiência. Como eu no mundo social e natural, Linguagens e Artes e Matemática. Para elaboramos a organização de um currículo deve além das diretrizes seguir alguns princípios um

deles é considerar que a criança desde o momento que chega vivencia experiências e todas podem afetar seu modo de ser e de agir contribuindo assim para a formação de sua identidade. Algumas dessas experiências são proporcionadas pelos profissionais que atuam na instituição, por isso as propostas devem ser planejadas e organizadas em um currículo.

O currículo nada mais é que o conjunto de práticas planejadas e avaliadas que busca articular experiências e saberes da criança para inseri-la no mundo da cultura. Segundo Piaget a criança constrói seu mundo através da interação e por isso o currículo de uma creche deve ser organizado de maneira a proporcionar experiências que a leve a desenvolver suas habilidades e capacidades compatíveis com essa faixa etária. A criança de 0 a 3 anos precisa ser acolhida, se sentir segura e ter o mínimo de cuidado para que possa se desenvolver em corpo e mente. Oliveira et al (2012,p.111) [...] A interação é o elemento crucial do processo de aprendizagem[...].

Uma proposta curricular para crianças de 0 a 3 anos não pode ser pautada dentro de um contexto sistematizado, a formação dessa proposta deve respeitar a criança e entender quem é ela. Entendendo que a criança nesta fase da vida busca viver o mundo e a escola deve proporcionar experiências ricas de sentido e significado. Diante disso percebe-se que o aprendizado da criança se constrói através da interação com o mundo e as pessoas e que sua comunicação esta pautada na exploração, na imitação e na brincadeira, na construção de vínculos seguros que dêem conta de garantir suas necessidades básicas somente assim à criança será respeitada e a função do cuidar e educar serão efetivados. Para o Referencial Curricular (1998, p.33) [...] A interação social em situações diversas é uma das estratégias mais importantes do professor para a promoção pelas crianças. [...]

Para promover um ambiente de aprendizagem o professor deve estar atento a organização do tempo e espaço criando condições para a interação e ação de cuidado, passando segurança e apoio para que criança se sinta capaz de aprender e fazer, dessa forma ela constrói seu mundo e ganha autonomia. Para que tudo isso aconteça a proposta pedagógica deve incluir todos os aspectos que podem promover este aprendizado. Para que as creche e pré-escolas possam organizar melhor sua proposta pedagógica. A Diretriz Curricular Nacional para a Educação Infantil propõe: "As creches e pré-escolas, na elaboração da proposta curricular, de

acordo com suas características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, estabelecerão modos de integração dessas experiências.”(Parecer CNE/CEB nº 20/09)

Sendo assim o currículo deve ser elaborado de forma cuidadosa, seguindo as normas legais, mas também observando a realidade e as peculiaridades existentes em torno do ambiente escolar.

2.2 - A Formação de Professores para a atuação na Educação Infantil

A formação de professores na educação infantil nos dias de hoje tem sido cada vez mais discutido, a qualidade do serviço oferecido em creches e pré-escolas vem sendo avaliada não só pelas autoridades competentes mais também pelas famílias que deixam seus filhos para trabalhar.

Sabe-se que esta formação passou por grandes transformações no decorrer da história da educação e que ainda precisa ser bem avaliada, pois o que mais pode ser visto são profissionais despreparados para atuar com crianças dessa faixa etária.

Na intenção de integrar melhor o cuidado e a educação o caráter formativo do profissional da educação infantil passou a ser questionado e discutido já que estes se encontravam com formação precária para exercer sua profissão, sendo pior na atuação em creche.

A maior parte dos profissionais principalmente de centros urbanos não possui curso superior para trabalhar nas instituições de educação infantil o que acaba afetando então a realização em conjunto do cuidar e do educar. Para responder a todo esse debate e despreparo a LDB em seu artigo 87, § 4º propõe: “Até o final da Década da Educação somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço”. Essa Década da Educação é referente ao período de 1997 a 2007 que seria o prazo para tal adequação.

Com o intuito de acelerar esse processo é criada uma nova modalidade de curso o normal superior que seria incumbido de formar esses profissionais com isso surgiu uma preocupação somente essa formação seria suficiente para adequação e qualificação exigida? Essa é uma questão que só poderá ser respondida de fato na realização de tal prática docente.

Ao compreender que a criança necessita não só do ato de cuidar mais também do educar a formação de profissionais que trabalham na primeira infância

passou por reformulações que pudessem adequar melhor esse trabalho. Para certificar que essa formação aconteça a LDB 9394/96 diz:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (BRASIL, 1996)

A busca de um atendimento com qualidade em creches e pré-escolas cada vez mais se faz presente e para que isso aconteça é preciso que os cursos de formação de professores busquem preparar melhor esses profissionais. A formação de profissionais deve ser focada nas características das crianças dessa faixa etária voltada para o sentido do cuidar e do educar buscando desenvolver um ensino aprendizagem condizente.

O profissional da educação infantil deve estar preparado para receber a criança de forma acolhedora, pois não estará apenas transmitindo conhecimento mais construindo um laço afetivo que envolve mais do aprendizado. Além de possuir um conhecimento técnico o profissional da educação infantil também tem que ser capaz de organizar o tempo e espaço do ambiente escolar preparando atividades que sejam desafiadoras para a criança.

Outra característica importante é que não é só a formação inicial que define o trabalho oferecido mais também às experiências, a atuação na área e o contato com outros profissionais e familiares.

O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil deixa claro que o professor para atuar com crianças pequenas deve polivalente, ou seja, ter conhecimentos de todas as áreas não do cuidado, mas também do pedagógico e afetivo sendo reflexivo e planejador do trabalho que exerce.

É preciso que os profissionais da educação infantil além de refletir sobre o que faz e quer fazer mantenha uma comunicação com os outros profissionais da instituição e com a comunidade para que a proposta educativa seja formada.

Além da formação pedagógica adquirida nas universidades é essencial que o professor da educação infantil tenha também um conhecimento sobre o campo da ciência e da saúde para atender melhor a criança em suas necessidades, que as vezes podem ser relacionadas com algum problema fisiológico.

Sobre isso Oliveira et al (2012, p.356) coloca:

Nos processos de formação de professores de Educação Infantil, o conhecimento sobre saúde precisa ser problematizado e ampliado para

ultrapassar concepções restritas aos aspectos biológicos da nutrição e da higiene que, embora precisem ser considerados no cuidado infantil em ambiente coletivo, são insuficientes para dar conta da complexidade da promoção do crescimento e desenvolvimento humano saudável.

Para atender as crianças pequenas com qualidade, o professor precisa estar em sintonia e comprometido com o que faz para que os sinais emitidos da criança possam ser entendidos e atendidos da forma correta proporcionando assim a construção de aprendizagens.

O desafio de construir uma Educação Infantil que promova o cuidar e o educar requerem uma reflexão do profissional sobre a criança e suas necessidades visando não só um desenvolvimento cognitivo e físico mais também emocional e saudável que integre todo um sistema envolvido com a saúde e bem estar.

O professor é o grande mediador de conhecimentos e compete a ele a concretização dos saberes que a criança pode desenvolver aprendendo com ela que a imaginação, o sonho a brincadeira e a fantasia devem estar sempre presentes para que um trabalho de qualidade seja

2.2 - Metodologia

O presente trabalho foi desenvolvido numa perspectiva qualitativa que possibilita uma maior familiaridade e melhor visão sobre o assunto. A pesquisa qualitativa busca compreender os fatos de forma mais profunda e próxima. Permite um contato do pesquisador com o objeto a ser observado. A pesquisa será embasada em um acervo bibliográfico contando com obras como (RCNEI 1998), LDB 9394/96 e outros. Teve caráter exploratório pois permitiu que os entrevistados colocassem seu ponto de vista estimulando estes a pensar sobre o assunto. A intenção da pesquisa é conseguir promover uma melhor relação dos profissionais da área com a questão do cuidar e educar para que desta forma os dois possam andar juntos proporcionando um melhor desenvolvimento da criança tanto no âmbito do cuidado como do educar. Conforme Dionne (2007, p. 28) “[...] a pesquisa ação é centrada na prática, na ação, na experimentação social; pretende intervir com o intuito de modificar uma situação social ou psicossocial. [...]”.

Diante disso entende-se que a intervenção se faz necessária para que tal proposta seja efetivada, fazendo com que o cuidar e o educar aconteça com qualidade e muita responsabilidade.

Para a realização da pesquisa será elaborado questionários direcionados para as educadoras do CEMEI onde se desenvolverá o trabalho que buscará questionar se estas conseguem aliar o educar ao cuidado das crianças, como são elaboradas as atividades propostas para elas e quais são as dificuldades encontradas para que todo o trabalho aconteça.

Haverá também observação da estrutura da escola para verificar se esta dispõe de todo o espaço para que as crianças sejam atendidas de forma adequada, se é oferecido a elas atividades que visam desenvolver sua integração no meio social, cultural e educacional.

3- RESULTADOS

Os dados coletados através do questionário buscaram evidenciar o conhecimento das professoras a respeito do cuidar e educar, das dificuldades encontradas no trabalho, a importância da formação pedagógica e da elaboração da proposta pedagógica. A observação possibilitou verificar como é o trabalho realizado das professoras, como estas organizam o tempo e espaço, como planejam e executam as atividades, como é sua relação com as crianças e se estas realmente estão inseridas em um ambiente onde o desenvolvimento possa acontecer.

A análise das respostas juntamente com a observação realizada contribuiu para uma melhor conclusão a respeito do assunto e para uma maior percepção do que precisa mudar e melhorar para que nossas pequenas crianças tenham um bom aprendizado.

Das dez profissionais que responderam ao questionário oito são formadas em pedagogia, sendo que três dessas oito possuem graduação em psicopedagogia e as outras duas possuem apenas normal superior.

A seguir as respostas das professoras:

A primeira pergunta fala sobre a importância do cuidar e educar na educação infantil qual é seu significado e se existe diferença entre eles. Cada uma respondeu conforme seu conhecimento tanto teórico quanto prático.

Todas as professoras deixaram claro em suas respostas o quanto o cuidar e educar são importantes, mais a maioria não conseguiu definir muito bem seu significado e nem dizer se existem reais diferenças entre eles

Diante das respostas entende-se que as professoras compreendem o significado e a importância do cuidar e educar mais ainda falta muito para que estes dois pilares sejam trabalhados de forma conjunta e corretos.

Na segunda pergunta Foi questionado se as professoras planejavam e realizam o trabalho pedagógico no cotidiano da sala de aula ao que elas responderam.

As professoras um, dois e três responderam planejar suas aulas seguindo um roteiro da instituição onde trabalham.

As professoras quatro, cinco, seis, sete, oito, nove e dez disseram fazer um planejamento voltado para realidade e necessidades do aluno além de respeitar a sua faixa etária.

É essencial que exista um proposta pedagógica voltada para a educação infantil principalmente os menores de 0 a 3 anos, mais é de suma importância que esta proposta respeite a realidade a necessidade e a faixa etária desse aluno. É preciso planejar com muita clareza todo o trabalho buscando fazer com que o cuidar e educar não se percam e não se tornem apenas nomes de pilares da educação infantil.

Na terceira pergunta foi abordado se a formação inicial (ensino superior) e continuada (pós-graduação, cursos de extensão e outros) contribuíram/contribuem para sua atuação profissional e (re) atualização da sua prática pedagógica. Ao que as professoras responderam:

As professoras um, dois, três quatro e cinco disseram que formação inicial e continuada contribui muito para uma boa prática pedagógica.

As professoras seis, sete, oito, nove e dez que essa formação se torna cada vez mais essencial para se desenvolver um bom trabalho em sala de aula.

Todas concordam que um bom professor deve se manter atualizado e buscar inovar sempre para que assim a sua prática não se torne ultrapassada. O professor dos dias atuais deve ser reflexivo inovador criativo e flexível para saber lidar com todas as particularidades dos dias de hoje e isso só é possível buscando a formação seja ela continuada ou complementar.

A quarta pergunta abordou a seguinte questão como é feito o planejamento das atividades da creche e de que forma esse planejamento contribui para as ações educativas voltadas para o cuidar e o educar.

As professoras um, dois, três, quatro e cinco disseram seguir um planejamento feito na própria creche onde buscam desenvolver atividades que motivem os alunos a aprenderem sempre mais, respeitando suas necessidades básicas como alimentação, higiene e até mesmo sono.

As outras cinco professoras disseram planejar de acordo com a rotina estabelecida na creche e de acordo com a necessidade do aluno e também de acordo com o dia.

Foi perguntado na quinta pergunta o que era feito na sua prática cotidiana para que o educar e o cuidar andem juntos sem que nenhum dos dois atrapalhe o funcionamento um do outro.

As professoras um, dois, três e quatro responderam que o cuidar e educar andam juntos.

As professoras cinco e seis consideraram a importância da participação da família para que o processo funcione.

As número sete, oito e nove se basearam mais na afetividade no relacionamento afetivo com a criança e na parte lúdica.

Já a professora de número dez diz planejar sua aula de forma consciente em relação a criança e ao que vai ser trabalhado.

É preciso entender o real significado de cuidar e educar para que se possa colocá-los em prática não basta apenas imaginar ou supor que sejam isso ou aquilo, pois o seu entendimento pode levar a uma melhor prática ao que pode levar a futuros cidadãos brilhantes e conscientes de quem são e do mundo em que vivem. Tudo isso é preciso e essencial mais a verdade é que nenhuma delas conseguiu definir realmente o que e como fazer.

Na sexta e última pergunta foi questionado se a relação família-escola contribui para a questão do cuidar e o educar de modo a colaborar para a formação integral das crianças inseridas na creche.

As professoras um, dois e três disseram que a família deve andar de mãos dadas com a escola para que assim o trabalho se torne mais eficaz.

As professoras quatro, cinco e seis colocaram que a contribuição da família é essencial para que o aprendizado aconteça.

As professoras sete, oito, nove deixam claro que sem a ajuda família se torna muito complicado desenvolver o cuidar e o educar.

Falar sobre cuidar e educar deve ser mais que simplesmente entendê-los como os nomes dizem mais sim ir mais fundo e buscar o que realmente significam e qual sua importância e relevância para um bom desenvolvimento.

O conflito existente entre a concepção do cuidar e do educar pode nos levar entender como a Educação Infantil ainda é preconizada e desvalorizada dentro da sociedade. É essencial que seja entendido que a função da Educação Infantil é contribuir para um bom desenvolvimento da criança no sentido de ampliar seus conhecimentos e suas conquistas, e para que isso aconteça o cuidar e o educar precisa acontecer.

Diante disso é necessário haver uma reflexão sobre a prática educativa realizada na Educação Infantil já que cada criança tem uma forma e um tempo de aprender e isso pode mudar de acordo com o tempo vivido. De acordo com Craidy e Kaercher (2001, p.17). [...] a ideia de sujeito em formação e de como é vivida a experiência da infância podem variar de época para época (são históricas) e as escolhas que fazemos para dirigir este processo, também [..]. Entender que as crianças possuem particularidades e são heterogêneas é essencial.

A educação é a porta de entrada da criança no mundo da cultura e cabe ao educador proporcionar essa inserção. Para que o indivíduo se sinta como sujeito e autor da sua história é necessário que o educador vá além do conteúdo buscando através do diálogo e da experiência fazer um entrelaçamento entre cuidar e educar.

De acordo com Libâneo (1994, p.16), “[...] prática educativa é um fenômeno social e universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e funcionamento de todas as sociedades”. O educador é responsável por mediar essa relação do educando com o mundo, de forma a fazer com que o indivíduo se torne parte integrante e fundamental desse processo.

De acordo com RCNEI existem diversas práticas para desenvolver diversos aspectos um deles é o cognitivo que tem sua formação e desenvolvimento extremamente ligado a educação, diante disso discussões sobre o cuidar e educar contribui para criar novas propostas para a educação infantil.

Para que a criança aprenda é preciso ter um ambiente favorável e estimulador onde está tem a possibilidade de construir seu mundo de forma a desenvolver-se socialmente, emocionalmente, cognitivamente e culturalmente, construindo assim seu conhecimento.

4-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar a pesquisa a intenção foi abordar de forma sucinta o cuidar e o educar na educação infantil. Entender, o porquê destes dois pilares que devem ser trabalhados de forma conjunta estarem tão distantes quando observados na prática escolar do dia-a-dia.

As professoras entendem que o cuidar e educar são essenciais para o desenvolvimento da criança e que também devem ser trabalhados juntos, mas apesar de terem essa concepção deixam claro em suas respostas e atitudes que existem dificuldades para realizar tal trabalho.

Durante a realização do estudo foi possível perceber que os profissionais atuantes na área não estão muito preparados para propiciar o cuidar e educar, muitas vezes acabam realizando apenas o cuidar principalmente com as crianças de 0 a 3 anos.

Entende-se que a falta de uma estrutura adequada que de suporte para desenvolver e organizar o espaço impede de certa forma que as atividades as vezes planejadas não possam ser executadas.

De acordo com as professoras além da estrutura e da rotina, a falta de um apoio pedagógico e uma proposta direcionada para a creche também influenciam no trabalho realizado.

Diante disso entende-se que é preciso ter um olhar diferenciado para esta questão e buscar alternativas que possam contribuir e ajudar os profissionais na realização desta tarefa.

Demonstrar a importância deste trabalho em conjunto e desta interação é essencial para o crescimento não só da qualidade do que é oferecido mais também para que o desenvolvimento infantil seja perpetuado no futuro.

É preciso ter uma compreensão sobre o que significa cuidar e educar além de uma qualificação adequada dos profissionais que atuam na creche, para proporcionar uma reflexão sobre a prática realizada.

Buscar alternativas como uma formação continuada, a elaboração de uma proposta que seja direcionada para crianças de 0 a 3 anos é fundamental para que a qualidade de vida das crianças e seu aprendizado possa acontecer, entender que é nesta fase que a criança mais aprende é fundamental.

É importante colocar que o cuidar e o educar devem acontecer para que novos saberes sejam incluídos no cotidiano de nossas crianças proporcionando a construção de conhecimento para que estas cresçam com autonomia sabendo exercer seus direitos e cumprindo seus deveres como cidadãos conscientes e críticos.

5- REFERENCIA:

_____ **Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil.** Brasília: 2009.

_____ **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** nº9.394,1996

ANGOTTI, Maristela (org.). **Educação infantil:** para quê, para quem e por quê? Inn: COSTA, Fátima neves do Amaral. O cuidar e o educar na educação infantil.

BRASIL. MEC **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.** Brasília: 1998. Vol. I.

CRAIDY E KAERCHER, Maria Carmen e Gladis Elise P. da Silva. **Educação Infantil: Para que te quero?**Porto Alegre: Artmed,2001

DIONE, Huguer. **A pesquisa-ação para o desenvolvimento local:** Tradução: Michel Thiollent. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

GOLDSCHMIED E JACKSON, Elinor e Sonia. **Educação de 0 a 3 anos:**O atendimento em creche: Tradução: Marlon Xavier. Porto Alegre: Grupo A, 2006.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil:** Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2012.

LAKATOS E MARCONI, Eva Maria e Marina de Andrade. **Metodologia Científica:** São Paulo: Atlas, 2007

_____, Eva Maria e Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico:** São Paulo: Atlas, 2007

MINAYO, M. C. S. **Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social.** In: . (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 9-29.

MENDES, Raimunda Lopes Rodrigues. **Educação Infantil:** as lutas pela sua difusão atual. Belém: Unama, 1999

OLIVEIRA, Zilma de Moraes et al. **O Trabalho do Professor na Educação Infantil.**São Paulo;Biruta, 2012

OLIVEIRA, Zilma de Moraes et al. **Creches: crianças, faz de conta & Cia.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1992

ORTIZ E CARVALHO, Cisele e Maria Tereza Venceslau. **Interações: ser professor de bebês** – cuidar, educar e brincar, uma única ação. São Paulo: Blucher, 2012.

SALLES E FARIA, Fátima e Vitoria. **Currículo na Educação Infantil: Dialogo com os demais elementos da proposta pedagógica.** São Paulo: Ática, 2012

FACULDADE CIDADE JOÃO PINHEIRO- FCJP

CURSO DE PEDAGOGIA

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Termo de livre esclarecimento

Eu Maria Rosane dos Reis Oliveira aluna do 8º Período de Pedagogia da FCJP, estou no processo de pesquisa para a realização de um Artigo. Com o tema o cuidar e educar na visão de professores da educação infantil de João Pinheiro. Solicito por meio desta, a participação da minha pesquisa de campo como parte final do curso.

QUESTIONARIO

Formação acadêmica:

Tempo de atuação como docente:

Este questionário é parte integrante do meu TCC trabalho conclusão de curso, pede-se possível responder este questionário.

- 1- Em sua opinião, qual a importância do cuidar e educar na educação infantil? O que significa estes dois conceitos para você? Há diferença entre eles?
- 2- Como você planeja e realiza o trabalho pedagógico no cotidiano da sala de aula?
- 3- Em sua opinião, a formação inicial (ensino superior) e continuada (pós-graduação, cursos de extensão e outros) contribuíram/contribuem para a sua atuação profissional e (re) atualização da sua pratica pedagógica?

- 4- Como é feito o planejamento das atividades da creche? De que forma o seu planejamento contribui para as ações educativas voltadas para o “cuidar” e “educar”?
- 5- O que você faz na sua prática cotidiana para que o educar e o cuidar andem juntos sem que nem nenhum dos dois atrapalhe o funcionamento um do outro?
- 6- A relação família-escola contribui para a questão do cuidar e o educar de modo a colaborar para a formação integral das crianças inseridas na creche?